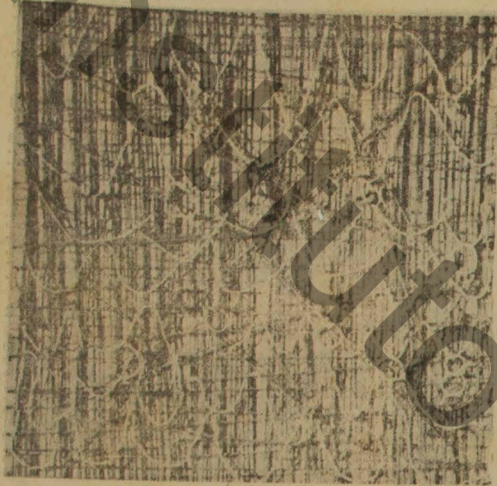


# novas tendencias

## racionalidade da desordem



★ MONA GOROVITZ — Sim ou não — 1963 — lá e barbante sobre estrutura de alumínio — 60 x 60 cm.

Falar da nova arte implica em falar nas "Novas Tendências". Novas Tendências (NT) é a galeria recém inaugurada, que se constitui como uma condição aberta aos artistas, que, através de uma arte comunicativa direta, autônoma e substantiva, contribuem para a delimitação de novas poéticas.

NT não pretende englobar anonimamente os seus expositores em mais um "ismo", mas sim, a partir da simultaneidade de pesquisas e individualidade de cada artista, apresentar uma visão real das contradições que caracterizam uma arte de vanguarda.

Outro objetivo da NT é fornecer ao público a informação qualificada, nacional e internacional, de ideias que tenham relação com as Novas Tendências.

Segundo Valdemar Cordeiro, "ou a arte concreta passa a ser considerada do ponto de vista do desenvolvimento histórico de sua natureza comunicativa autônoma e direta, em contínuas transformações quantitativas e qualitativas, ou, diversamente, a arte concreta na acepção histórica pertence ao passado e terminou a sua existência. O informal deixou marca profunda e hoje desaparece, levando consigo todos os purismos acadêmicos. Fica no entanto o seu apelo para um "re-



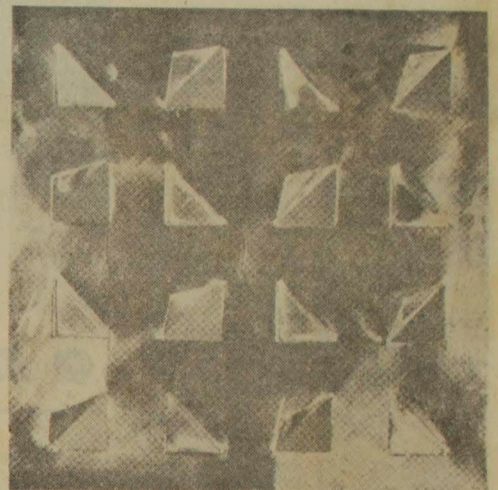
★ MAURICIO NOGUEIRA LIMA — Aleatório — 1963 — óleo sobre tela — 30 x 41 cm.

torno às coisas", ou, se preferirem, à matéria, e a mancha, que significa ambiguidade, indefinido, movimento, instabilidade, aleatório. Depois do informal, a tendência é construir. A forma como processo construtivo e o papel ativo do espectador na "sit" atual de vanguarda dão o tiro de misericórdia na poética do objeto em si. É a "operação", como escreve Umberto Eco, isto é, um objeto não unívoco, que usa signos não-unívocos ligados por relações não unívocas. É cada vez mais evidente a necessidade de diminuir o provável em favor do improvável. Demolir o significado é demolir o sistema. É uma racionalidade da desordem, se não for um paradoxo, que no plano social, quis, devolva ao indivíduo algo do muito que lhe usurparam. Mas é também redundância lembrar que toda desordem é ordem por outro parâmetro. E é nesse terreno, sem escamotear o problema histórico e ideológico, que as novas tendências da arte concreta deverão enfrentar o mais recente fenômeno da arte de significado: a "nova figuracao".

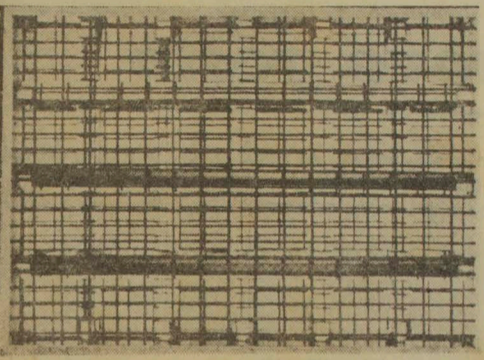
Exposições na coletiva inaugural: Alfredo Volpi, Lothar Chateaux, Luis Sacilotto, Kazmer Fejer, Alberto Alberti, Judith Lauand, Valdemar Cordeiro, Mauricio Nogueira Lima, Caetano Fraccaroli, Hermelindo Fiaminghi, Mona Gorovitz.



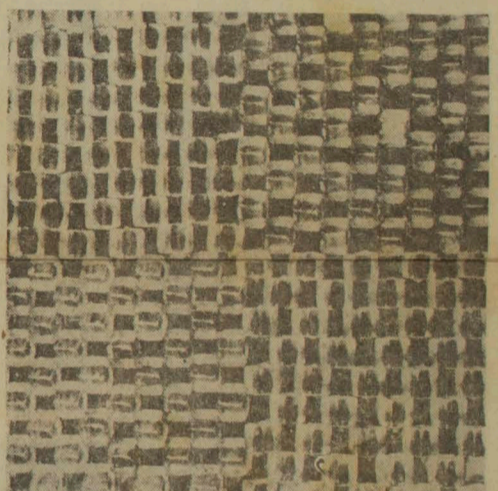
★ ALFREDO VOLPI — Composição — 1963 — tempera sobre tela — 67 x 97 cm.



★ LUIS SACILOTTO — Concreção 5263 — 1963 — latão polido — 40 x 40 cm.

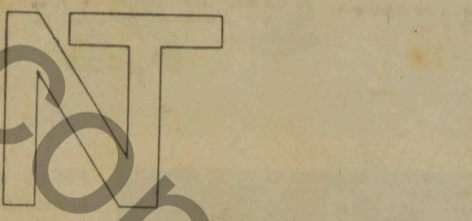


★ VALDEMAR CORDEIRO — Aleatório — 1963 — prismas verticais e horizontais movíveis de espelho sobre fundo de espelho, 40,7 x 37,2 x 8,1 cm — obra multiplicável.



★ KASMER FEJER — objeto no 11 — poliéster sobre acrílico — 50 x 50 cm.

como OTAVIO vê as



ASSOCIAÇÃO DE ARTES VISUAIS NOVAS TENDÊNCIAS



★ JUDITH LAUAND — obra no 11 — 1963 — tempera sobre tela — 60 x 60 cm.

Suplemento Feminino